

29 de maio

## Por Que A Girafa Não Desmaia?

Portanto, peço-lhes que não desanimem por causa das minhas tribulações em seu favor, pois elas são uma glória para vocês. Efésios 3:13.

Vocês sabiam que o pescoço da girafa, em realidade, é muito curto? Embora ele atue como periscópio para ajudar o animal a distinguir prováveis destruidores e lhe permita comer os ramos superiores das árvores, esse pescoço inigualável ainda é muito curto para tocar no solo quando a girafa quer lamber um pouco de sal, tomar água ou ingerir alimentos colocados no chão. Para fazer isso, ela tem de dobrar os joelhos ou separar bastante as pernas dianteiras, adotando uma posição muito incômoda.

Há sete vértebras no pescoço da girafa, como é o caso da maioria dos mamíferos. Providas de articulações de rótula, essas vértebras são reforçadas por ligamentos que sustentam o pescoço ao mesmo tempo que lhe conferem certa flexibilidade.

Como vocês se sentem quando se levantam repentinamente depois de algum tempo deitados? Provavelmente ficam com tontura, não é mesmo? Alguns até chegam a desmaiar. Imaginem o que não sucederia com a girafa ao levantar abruptamente a cabeça a uns cinco metros acima do solo! Ela possui, porém, artérias especiais que evitam tonturas ou vertigens. Certos vasos sanguíneos de sua cabeça e de seu pescoço se dilatam para acomodar maior quantidade de sangue quando o animal baixa a cabeça, e se contraem rapidamente quando a girafa levanta essa parte do corpo. Isso impede que ocorra um desmaio devido à falta de sangue na cabeça.

Em nosso texto para hoje o apóstolo Paulo aconselha os cristãos a não desfalecer ou perder a coragem e a fé. Surgem certas circunstâncias que põem à prova determinadas qualidades que, se não formos bem equilibrados no sentido espiritual e moral, podem ocasionar desfalecimento ou desânimo. Mas, assim como a girafa dispõe de recursos ou defesas internas que evitam o seu desfalecimento físico, a pessoa regenerada pelo poder de Jesus herda algumas qualidades que a protegem contra o desfalecimento espiritual, se permanecer nele.